INFORMAÇÕES PRÉVIAS

Dúvidas:

Na definição de algum campo (título ou subtítulo de obra, nome usual de autor, editora ou local de publicação etc.), sempre que houver dúvida não resolvível por consulta a outra fonte de referência, compartilhe essa dúvida com os demais cadastradores.

Falta de informações:

Quando a fonte de onde se está tirando aos dados não fornecer todas as informações, elas podem ser procuradas em outros sítios seguros: www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.bn.br, www.br.pt, http://www.sbu.unicamp.br. A Wikipédia também pode ser importante auxílio, desde que usada criteriosamente.

Conflito de informações:

Quando a fonte de onde se está tirando os dados fornecer informações conflitantes com o que já está no banco de dados, deve-se considerar que a *Enciclopédia de Literatura Brasileira* de Afrânio Coutinho está cheia de erros e não é totalmente confiável. As informações que constam no Sacramento Blake, no Borba de Moraes, no Inocêncio Francisco da Silva são importantes; em caso de conflito entre elas, verifica-se em outras fontes qual a informação mais fiável e coloquem-se as demais no campo de descrição da obra ou do autor.

1. AUTOR

1.1. Autor inexistente ou não identificável:

Quando a obra cadastrada não possuir autor, buscar, no campo *autor*, a alternativa "Sem autoria ou autor anônimo". Esse campo *autor* deve ser obrigatoriamente preenchido.

1.2. Autor já cadastrado no sistema:

Efetuar uma busca com todas as grafias possíveis e imagináveis, para verificar se o

autor já não está cadastrado. Ex. Rachel, Raquel, Rakel etc.

Havendo diferença entre a grafia já cadastrada no sistema e aquela contida na obra de referência, fazer pesquisas em outras fontes para inserir o nome correto, devendo fazer constar no campo *descrição* o nome conforme consta em Blake e em Borba de Moraes. No caso do cadastro constante em Afrânio Coutinho, este não precisa ser mantido.

1.3. Autor novo (ainda não cadastrado no sistema):

Autores sem registro na Biblioteca Digital devem ser cadastrados com base nos dados da fonte de referência. Quando possível, informar, no campo *descrição*, dados complementares (profissão, gêneros literários produzidos, etc.). Quando a fonte da referência for nova, ela deverá ser previamente cadastrada no banco de dados, no registro *fontes*.

Pode acontecer de já existir outro(s) autor(es) com nome idêntico. Nesse caso, verifique que se trata mesmo de outra pessoa.

Inserir o nome completo do novo autor com a grafia atualizada no campo <nome do autor>. Usar por exemplo, sempre *Melo*, em vez de *Mello*. Os campos <pseudônimo> e <nome usual>. Devem ser preenchidos apenas quando a informação for conhecida. Nesse caso, sendo autor conhecido, vale a pena compartilhar as dúvidas com o grupo.

Quanto aos locais de nascimento e de morte, quando conhecidos, colocar *cidade* (nome atual), *estado* (sigla); se for o caso de cidade estrangeira, colocar o nome do país também (todos com nomes atualizados e, preferentemente, em Português): "Ouro Preto", MG (e não "Vila Rica"); Londres, Inglaterra (e não *London*).

Quanto às datas, preencher o século se não houver datas precisas de nascimento e morte.

Os títulos sociais dos autores (Frei, Dom, Padre, Barão etc.) devem ser colocados apenas no campo <nome completo>, a não ser quando constam no nome usual (como *Padre Vieira*).

1.4. Autor ou coautor com nome abreviado: (Ex.: "Mme. Agassiz")

Caso haja apenas a abreviatura do nome, cadastre-o com seu nome por extenso; no cadastro (de autor), a abreviação deve ser colocada no campo *nome usual*, lembrando-se de informar sempre a fonte consultada para fazer o registro.

1.5. Como excluir um cadastro:

Se for preciso excluir um registro (no caso de um cadastramento equivocado, por exemplo), escrever a palavra *EXCLUIR* antes do nome do autor e salvá-lo, para o administrador apagá-lo assim que possível. No nome vai constar: EXCLUIRnome do autor.

1.6. Informações extensas sobre o autor:

Avaliar cada caso, colocando, na descrição, apenas o que considerar importante.

Profissão é sempre importante, mas nesse caso, sempre se deve pôr "advogado" e não "formado em direito", ou "médico" e não "formado em medicina". A exceção é "formado em letras" (não vamos dizer "letrado" ou "literato").

1.7. Nome incompleto: (Ex.: "Veloso, de"; "Gérard, F.C.")

Quando um autor tem o nome abreviado ou cadastrado parcialmente na fonte de referência, verificar, inicialmente, se não há registro completo do nome em outras fontes de referência. Se não houver, manter a forma que consta nessa obra de referência.

1.8. Pseudônimos:

Se houver um autor, já cadastrado na BD, registrado na fonte de referência sob seu pseudônimo, é preciso atualizar esse antigo cadastro (verificando as obras a ele associadas), com o nome real do autor, acrescentando seu pseudônimo no campo homônimo. Outras fontes além dessa referida, quando consultadas, devem ser explicitadas no registro.

2. GÊNERO

2.1. História:

Cadastrar as obras históricas no gênero *outros*. Mas, **ATENÇÃO**: as obras de história literária entram em crítica, teoria e história literárias; já as crônicas históricas até o século XVI entram em *crônicas históricas e literatura de viagens*.

2.2. Ilustrações:

Algumas obras catalogadas pela fonte de referência podem aparecer como ilustrações (sobretudo mapas). Na dúvida entre "ilustração" ou "obra literária", compartilhar cada caso com a equipe de cadastramento, para que a decisão seja feita em conjunto a partir de situações específicas.

2.3. Literatura de viagens ou memórias:

Na dúvida entre ambos, ter em mente que o gênero *literatura de viagens* se refere aos escritos dos viajantes e aventureiros europeus nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, com preocupações etnográficas, geográficas, antropológicas, etc. Fora isso, colocar como *memórias*. Incluem-se aí autobiografias, relatos de experiências pessoais (como viagens), reflexões pessoais etc.). É preciso também tomar cuidado com a palavra "memória(s)": muitas vezes, sobretudo em obras do século XIX, *memória* é sinônimo de *dissertação*. Cuidado, então, ao escolher o gênero dessas obras! Nem sempre o gênero é *memórias*!

2.4. Demais gêneros disponíveis:

Poesia (toda obra em versos)

Teatro

Romance e Novela

Conto

Crítica, teoria e história literárias (Referem-se apenas à literatura. Entram aí discursos, artigos, teses, livros, ensaios e assemelhados que falem de literatura. Entram aí também histórias da literatura)

Crônicas (caso de estudos de literatura ou crítica literária publicados em jornais ou revistas devem ser classificados como *Crítica, teoria e história literárias*)

Discursos e sermões (no caso de o assunto ser literário, classificar em *Crítica, teoria e história literárias*; outros discursos e sermões, mesmo tendo assunto não literário, como política ou filosofia, devem ser classificados nesse gênero)

Epistolografia (cartas)

Biografia (apenas obras em que seu autor escreve sobre vida ou obra de um outro)

Outros (caso em que se conhece o assunto da obra — direito, política, medicina etc. — e ele não é, evidentemente, literário)

Miscelânea (caracteriza a utilização de dois ou mais gêneros literários. Ex. "Cantos e Contos". Nesse caso, registre-se na descrição da obra os gêneros que aparecem nela.)

Tradução (em alguns casos, pode acontecer de uma mesma obra ser cadastrada duas vezes: como obra original do autor e, também, como tradução de um segundo autor)

Periódicos (jornais e revistas editadas por um autor)

Epigramas, pensamentos e provérbios

Não identificado (esta classificação deve ser usada no caso em que não se sabe se a obra é literária (e qual seu gênero específico) ou não.

Literatura infanto-juvenil

Poema em prosa

Obras de humor

Organização de obra ou antologia (também nesse caso haverá o registro dessa obra duas vezes: como produção original de um autor e como organização por um crítico. Por exemplo, os *Melhores poemas de Guilherme de Almeida*, em edição preparada e organizada por Carlos Vogt.

Roteiro (em geral, refere-se a roteiro de cinema)

3. IDIOMA

3.1. Cadastros em Holandês:

Há, geralmente, dificuldade em entender a editora, o local e algumas vezes até a autoria das obras em holandês. "In's" refere-se ao local; "op't", à editora; "by" está associado ao autor. Se, ainda assim, o conteúdo não estiver identificável, compartilhar o problema e busque a solução em equipe.

3.2. Grafia das obras em Português:

No tocante <u>apenas</u> às obras em <u>português</u>, deixar a <u>grafia atualizada no título</u> e a grafia que consta na fonte de referência como título alternativo.

3.3. Grafia das obras em Espanhol:

No tocante às obras em espanhol, para deixar a grafia atualizada <u>enviar o título da obra cadastrada para revisão do Prof. Alckmar</u>, ou aplicar o corretor: http://spanishchecker.com/

3.4. Grafia das obras em Francês:

No tocante às obras em francês, para deixar a grafia atualizada <u>enviar o título da obra</u> <u>cadastrada para revisão do Prof. Alckmar</u>, ou aplicar o corretor: http://bonpatron.com/

3.5. Grafia das obras em Inglês:

No tocante às obras em inglês, para deixar a grafia atualizada, aplicar o corretor: http://spellcheckplus.com/

3.6. Grafias diferentes:

Quando há registros na fonte de referência de obras em português que correspondem a um mesmo texto, porém com grafias distintas entre si (geralmente com datas de publicação diferentes), na BD, fazer um único registro, mas preservar as grafias indicando-as na descrição. Isso pode ser útil para fins de pesquisa sobre o português arcaico. **NOTA:** Alguns caracteres da grafia arcaica não foram mantidos e, por isso, não constam em nosso vocabulário. Há outra tabela, no fim deste arquivo, com possíveis letras e códigos aos quais não temos acesso pelos comandos do teclado.

3.7. Título em mais de um idioma:

Quando, no mesmo título, houver palavras de vários idiomas misturadas, buscar apoio na tradução dos verbetes e expressões com um tradutor ou dicionário, para auxiliar nos registros tal como editoração, autoria, local de publicação, etc. Caso a dúvida persista, pedir auxílio à equipe de cadastramento.

4. OBRA

4.1. Como excluir um cadastro:

Se for preciso excluir um registro (no caso de um cadastramento equivocado, por exemplo), escrever a palavra *EXCLUIR* antes do título da obra, para o administrador (prof. Alckmar) apagá-lo. No título vai constar: EXCLUIR(título).

4.2. Duas ou mais editoras e/ou locais de edição:

Se há dois registros simultâneos de editora ou local de edição, do mesmo ano, registrar ambos (ou quantos forem) em seus respectivos campos, separando-os por ponto-e-vírgula (exemplo de local: Portugal; Alemanha).

4.3. Editora com abreviação: (Exemplo: &, Comp., C., Cia.)

Traduzir o & para "e" e estender o termo cia. para "companhia", entre outros que possam surgir abreviados.

4.4. Falta de informações:

Quando o cadastro na fonte de referência não informa a editora, o local ou o ano de publicação, cadastrar somente o que há no registro dessa fonte. Se se trata de obra já cadastrada de outras fontes, apenas acrescentar as informações dessa fonte de referência. Se há conflito entre as informações, o que vem do Afrânio Coutinho pode ser alterado sem problemas; se o conflito se dá entre o Blake e o Borba, informar o que parece ser mais confiável ou mais antigo e informar a discrepância no campo de descrição.

4.5. Mais de um cadastro da mesma obra, mesmo autor, reimpressões:

Alguma fonte de referência pode possui mais de um cadastro da mesma obra e do mesmo autor, tanto para a publicação original quanto para reimpressões. Nesse caso, deve-se anotar na *descrição* as informações de reimpressão. Se já houver o registro dessa mesma obra em Blake e Coutinho ou outra fonte de referência, as informações devem ser agregadas àquele cadastro existente (Ex: Autor - Borba e demais dados; Descrição [ano, editora, local]).

4.6. Obra dividida em dois volumes com temas diferentes:

Se uma única obra estiver dividida em dois volumes de temas diferentes, com o mesmo título, tem que haver um registro só (com as informações na *descrição*).

4.7. Obra editada pela família do autor:

Se uma obra foi editada pela família do autor e impressa para circulação privada, colocar o parentesco no campo da *editora*, conforme a situação. Exemplo: "edição publicada pelos *irmãos* do autor".

4.8. Obra já cadastrada na BD por outra fonte:

No caso de obra registrada na Biblioteca Digital a partir de outra fonte, a estratégia é complementar e, se for o caso, corrigir, adicionando a fonte de referência (atual) como fonte consultada. Se as informações vêm do Afrânio Coutinho, elas não são confiáveis. Se forem do Blake, tentar manter as informações, quando possível.

4.9. Obras relacionadas:

Algumas obras aparecem atreladas a outras na fonte de referência pela seguinte estrutura: há um título, o comando "see" ("ver", em inglês) e outro título. Essas relações não precisam ser registradas.

4.10. Publicações em anos diferentes:

Se um autor for citado duas vezes com obras de mesmo título, editora e local, mas publicadas em anos diferentes, o registro é feito uma única vez, prevalecendo a data de publicação mais antiga.

4.11. Títulos extensos:

Mesmo para títulos com mais de quatro linhas, o melhor é tentar colocar, no campo título, o máximo de informação que não seja, evidentemente, subtítulo. Alguns casos

mais problemáticos precisam ser avaliados individualmente.

4.12. Títulos maiúsculas/minúsculas:

Colocar em maiúscula apenas a letra inicial do título e, também, os nomes próprios e os pronomes de tratamento que os acompanham.

4.13. Um cadastro para duas ou mais obras de mesmo autor:

Algumas fontes de referência contêm a catalogação separada das obras. Em alguns momentos, entretanto, há diversas obras do mesmo autor em um só registro. Nesse caso, não dá para estipular um procedimento único. É preciso discutir, em grupo, as ocasiões em que essa condensação ocorre.

4.14. Um único título para uma coleção de textos:

Para as obras cujos títulos reportam a uma coleção de vários registros com datas diferentes, colocar a mais antiga como data de início e a mais recente como data de término da produção, explicando ou adicionando as outras datas na *descrição*.

5. TRADUÇÃO

5.1. Autor sem obra original:

Quando o tradutor de determinada obra estiver cadastrado como autor pela fonte de referência, caso conste a referência ao autor da obra original, fazer o cadastro de duas obras: da original com o seu respectivo gênero e autor e da versão traduzida com o gênero *tradução* e seu tradutor figurando como autor.

5.2. Cadastro de traduções:

Para ajudar nas buscas, no cadastro de traduções, colocar como autor tanto o tradutor quanto o autor traduzido.

5.3. Obra traduzida sem referência à original:

Se em algumas traduções não houver informações sobre o autor, nem constar o título original, ou nenhuma referência, não cadastramos o original.

CARACTERES ESPECIAIS para cadastramento de obras cujas grafias estejam indisponíveis

 $\texttt{c} \,\, \acute{\texttt{c}} \,\, \ddot{\texttt{c}} \,\,$ e é ê ē ē ē ĕ ė ë ë e ë ë ë ë ë ë ê è è è è e e e e e e e e e gģĝggggggggggggggggggggggggggggggg h \hat{h} \hat{h} \bar{h} \bar{h} \hat{h} $\hat{h$ n ń ñ \bar{n} \bar rŕfīrīrťrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrrr tíîtīttititttttttttttttttttttttttttt $w \ \acute{w} \ \~{w} \ \~{w} \ \breve{w} \ \mathring{w} \ \mathring{$